

**CENTRO DE CONVIVÊNCIA EDUCACIONAL INFANTIL
DIVINO ESPÍRITO SANTO**

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: GAMA - DF

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Gama, maio de 2021.

Sumário

Apresentação	01
Historicidade: Origem, natureza e contexto da Instituição	02
Dados de identificação	04
Diagnostico da Realidade	05
Princípios Orientadores das Práticas Educacional	09
Função Social/Missão	12
Fundamentos teóricos-metodológicos	15
Organização do Trabalho Pedagógico	16
Concepção, Pratica e Estratégias de Avaliação	22
Organização Curricular	24
. Plano de Ação para Implementação	34
. Acompanhamento e Avaliação	41
. Projetos específicos	43
. Referências Bibliográficas:	75

1. Apresentação

Pensamos na Proposta Pedagógica como um caminho, uma direção para as ações da escola sempre com intencionalidade educativa. Organizamos a prática pedagógica desta instituição, em acordo com a pedagogia histórico crítica, psicologia histórico cultural, a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional da Educação, e no Currículo em Movimento da Educação Infantil SEEDF (2ª edição/2018), Orientações Pedagógicas e Estatuto da Criança e do Adolescente e Diretrizes Pedagógicas e Operacionais. Neste contexto de calamidade pública e de emergência em saúde, de importância internacional, que ainda atravessamos, onde todos os segmentos da sociedade continuam a enfrentar os desafios impostos pela pandemia, inserimos também o documento “Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais” – 2ª Edição/atualizada,

A Proposta Pedagógica vem sendo implantada e avaliada, frequentemente, com o propósito de ser amplamente assumida por todos, tendo como objetivo atualizar, organizar e orientar a ação educativa, contemplando elementos de reflexões sobre a pessoa, a sociedade e sempre considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação infantil.

Acredita-se que a educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisam estar compartilhando do mesmo objetivo, tornando se imprescindível a participação da família e dos educandos no processo pedagógico.

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo entende que, a educação é um instrumento de promoção humana, sobretudo na sociedade atual marcada pela exclusão, cuja proposta educativa visa levar o educando a ser agente transformador de sua realidade.

Para esta Proposta Pedagógica, consultamos toda comunidade escolar, por meio de reuniões e rodas de conversas. O processo de avaliação escolar não se dá de uma só vez, sentimos a necessidade de novas práticas, abrangendo de forma crescente o espaço educacional e a comunidade escolar.

2. Historicidade: Origem, natureza e contexto da Instituição

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, faz parte da congregação da Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo, fundada em 15 de maio de 1980, por Maria Batista de Andrade, entidade filantrópica e de utilidade Pública Federal e Estadual, beneficiando crianças, jovens e famílias carentes, com a missão toda especial de acolher crianças e adolescentes acometidas ao câncer, sediada na Quadra 14/18 Área Especial Setor Oeste.

Maria Batista de Andrade (religiosa) nasceu no dia 25 de outubro de 1927, no vilarejo chamado Descida, próximo a Lagoinha, casou-se com 14 anos de idade e enviuvou com 24 anos, cuja união nasceu nove filhos, dos quais seis faleceram. Dos três sobreviventes, Maria do Socorro, Miguel e Maria Aurimar. Irmã Maria Batista de Andrade realizou um grande sonho concluir o ensino médio e seguiu a vida religiosa, juntamente com sua filha caçula, Irmã Aurimar que hoje, atualmente é Presidente da Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo.

Maria Andrade, durante toda sua vida acalentou um desejo muito forte de servir a Deus, pois sua missão de mãe iria muito além, não só como mãe biológica, mas uma mãe dos pobres, doentes necessitados e para os famintos do saber, passou por muitas dificuldades, inclusive pela dor de um câncer.

No período de 1982 e 1993, desenvolveu em Paraíba, projeto/Setores, mirim, Cacimbão, Penha, Pedrinhas, Boa Vista e Lagoinha, o trabalho religioso com formação de catequistas para evangelização das famílias, dos jovens, com preparação para o Sacramento do Batismo e Matrimônio; visitas aos enfermos e idosos. Fundou os grupos consagrados “Mensageiros do Amor de Jesus Cristo”.

Em Lagoinha, uma grande vitória, a fundação de Creche Escola Sagrada Família, pioneira na Vila Pôr do Sol, para crianças carentes, onde os primeiros contatos e a evangelização daquela comunidade foram embaixo de um cajueiro. Outra grande conquista, a busca de ajuda era incessante, quando a proteção divina atuou mais forte, no dia 08 de dezembro de 1987. A Irmã Maria Andrade, fundou a 1ª Casa do Menino Jesus, em Fortaleza, pioneira no Ceará para abrigar crianças e adolescentes acometidos de câncer, precedentes do interior do Ceará e estados vizinhos.

A boa semente desabrochou mais além, veio à fundação da 2ª Casa do Menino Jesus, pioneira, no Gama – DF e mais uma creche Escola do Divino Espírito Santo. Não parou por aí, em suas viagens missionárias, Irmã Maria, mais uma vez movida pelo Espírito Santo, fundou a 3ª e última Casa do Menino Jesus, também, pioneira, em Belém – Pará, e a Creche Escola do Santo Rosário, na ilha de Colares Pará. E mais uma missão a cumprir, em sua terra natal, mandou edificar um monumento do Cristo Crucificado com inscrição “Calvário da Liberdade, Verdade, Justiça e Amor – Denominando” “Morte da Santa Cruz”, onde muitos visitam para rezar, refletir, liberta-se e até para receber curas.

Ir. Maria Batista de Andrade encerrou sua missão aqui na terra em 04 de fevereiro de 2002, assumindo sua missão, Irmã Aurimar batista de Andrade, mas lá do alto continua orientando e administrando a sua família religiosa, para dar continuidade a esta obra do Divino Espírito Santo, que teve como serva, um fruto de uma família simples.

Em 2020 a creche contava com o espaço físico para o atendimento de 276 crianças; em 2021 ampliou-se e aumentou a capacidade para 328 crianças assim melhorando o atendimento a comunidade. A instituição funciona em horário integral da 07h30 às 17h30, e sua enturmação ocorre conforme apresentado na tabela seguinte:

Turma	Número de turma	Número de alunos
Maternal 1	04	88
Maternal 2	10	240

Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, registrada em cartório como entidade assistencial autônoma no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social sob o nº 23002003737/89, declarada filantrópica sob o nº 71010.002530/2004-53, e com utilidade pública federal sob o D.O.U. De 30 de abril de 1993. A Creche Divino Espírito Santo, deu início com atendimento para 50 crianças logo firmou convenio com a SDEST (Secretaria desenvolvimento social e

transferência) – DF, onde o trabalho era mais assistencial e social, só em 2009 firmou convênio com SEE (Secretaria de estado educação) – DF, onde fez toda a diferença em nosso atendimento, e hoje atendemos 328 crianças entre 02 e 03 anos de idade. Cumprindo horário integral todo voltado as atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação bem como o convívio social e recreativo.

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo possui os seguintes atos legais, que amparam o seu funcionamento:

- Portaria nº 52/2013-SEEDF, de 20 de março de 2013. Tendo em vista que o disposto no Parecer nº 284/2012-CEDF, de 28 de dezembro de 2012, que credenciou a instituição educacional, pelo período de 21 de março de 2013 a 31 de julho de 2017, autorizou a oferta da educação infantil, creche, para crianças de 3 anos de idade, e pré-escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade, aprovou a Proposta Pedagógica das instituições educacionais constantes no citado parecer.
- Portaria nº 177/2015-SEEDF, de 19 de outubro de 2015, tendo em vista o disposto no parecer nº 160/2015-CEDF, de 6 de outubro de 2015, que autorizou a ampliação da oferta da educação infantil, creche, para crianças de 2 anos de idade, aprovou a proposta pedagógica
- Portaria nº 473/2016-SEEDF, de 29 de dezembro de 2016, aprovou o regimento escolar da instituição educacional.

2.1 Dados de identificação

A 1 Dados da Mantenedora

A.1 - Mantenedora	Obra das Filhas do Amor de Jesus Cristo - OFAJC
A.2 - CGC	07.805.765/0002-29
A.3 - Endereço	E/Q 14/18 AE Setor Oeste, Gama - DF

A.4 - Telef./Fax/E-mail	3484-3019 conveniada.divinoespiritosanto@edu.se.df.gov.br
A.5 - Data de fundação	15 de maio de 1980
A.6 - Registros	CNAS – 00431.00004911/2018-28 CAS – 34/2018 CDCA/DF – 691/2017
A.7 - Utilidade Pública	Distrital – Decreto Nº 22.523 Federal – Decreto Nº 50.517-1961
A.8 - Presidente	Irmã Maria Aurimar Andrade Silva
A.9 - Diretora Pedagógica	Eliana Martins Canabrava
A.10 - Coord. Pedagógica	Rhayra de Sousa Luna da Silva
A.11 - Orientadora Educacional	Geruza Lira de Paiva

A 2. Dados da Instituição Educacional

B.1 – Nome da instituição	Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo - CCEIDES
B.2 – Endereço	E/Q 14/18 AE Setor Oeste, Gama - DF
B.3 – Telef./Fax/E-mail	3484-3019 conveniada.divinoespiritosanto@edu.se.df.gov.br
B.4 – Data de criação	30 abril de 1993
B.5 – Convênio	SEEDF – Secretaria de Estado de Educação - DF
B.6 - Turno de funcionamento	Das 07h30 às 17h30
B.7 – Etapas da Educação básica oferecida	Educação Infantil

3. Diagnostico da Realidade

A creche Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo é formada por 14 salas de aula (para acomodação, estimulação, convivência, atividades socioeducativas), uma quadra interna, parque playground, brinquedoteca, videoteca, 05 banheiros adultos destinados aos colaboradores, sendo 01 para a comunidade adaptado para portadores de deficiência- PNE, 03

banheiros infantil, sendo que todos os vasos e chuveiros são adaptados para portadores de necessidade especiais, secretaria, sala de coordenação pedagógica, sala de direção, sala para o administrativo, sala de nutrição, cozinha, refeitório, 3 depósito (material de higiene, material pedagógico e alimentação) espaço aberto para recreação e banho de sol.

A instituição atende crianças inscritas no 156 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, prestando atendimento integral de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 17h30, para 328 crianças na faixa etária de 2 e 3 anos de idade, completos até 31 de março.

As crianças são ingressadas na instituição, por meio do sistema I-educar conforme critério de classificação e só então são encaminhadas conforme o número de vagas disponíveis para efetuar a matrícula.

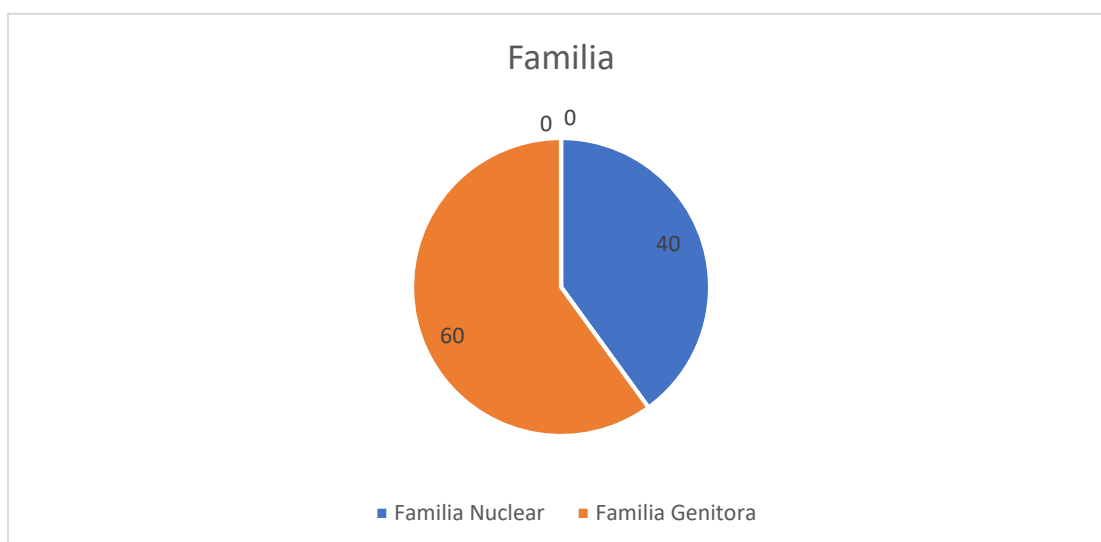
A instituição demanda um quadro de colaboradores ocupando diferentes funções, conforme na tabela seguinte:

FUNÇÃO	Nº DE FUNCIONARIOS
Diretor Pedagógico	01
Coordenador Pedagógico	01
Coordenador administrativo	01
Auxiliar Administrativo	01
Professores	14
Monitoras	21
Cozinheiras	02
Auxiliar de cozinha	02
Serviço de limpeza	03
Nutricionista	01
Zelador	01

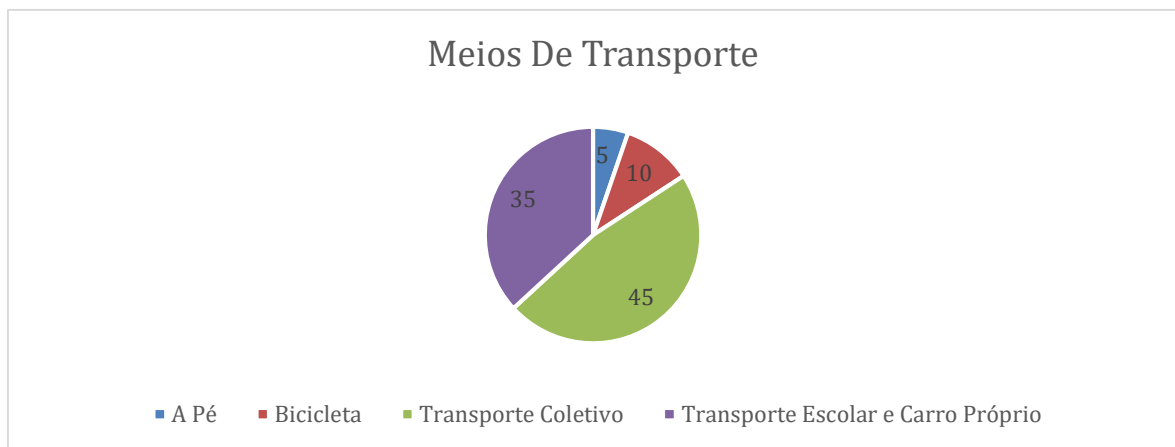
Motorista	01
Porteiro	01
Agente patrimonial	02

Considerando a família como o grupo social responsável por garantir os recursos afetivos e materiais, na atualidade temos modelos de composição familiar em nossa comunidade, sendo cada uma delas com suas características. Temos presentes famílias formadas de pai e mãe, de pais separados, chefiadas por mulheres e ETC...

Realizamos anualmente um questionário com os pais, para melhor conhecimento da realidade familiar no ato da matrícula da criança. Conforme dados levantados, verificou se que aproximadamente 40% configuram uma família nuclear (composta por mãe, pai e filhos); entretanto, há um percentual de 60% de famílias que as genitoras são as principais responsáveis pela a educação dos filhos. (Gráfico a seguir).



Constatamos também, particularidades desta instituição como o meio de transporte utilizado, sendo 5% a pé, /bicicleta 10%, transporte coletivo 45%, transporte escolar e 35% carro próprio. (Gráfico seguinte).



Referente aos educadores, ao entrar em contato pela primeira vez com a sua turma, observam seus alunos em sua singularidade, simplicidade e atentam se aos conhecimentos que já possuem, bem como as potencialidades e as fragilidades, para que o planejamento se acomode as necessidades de cada uma das crianças.

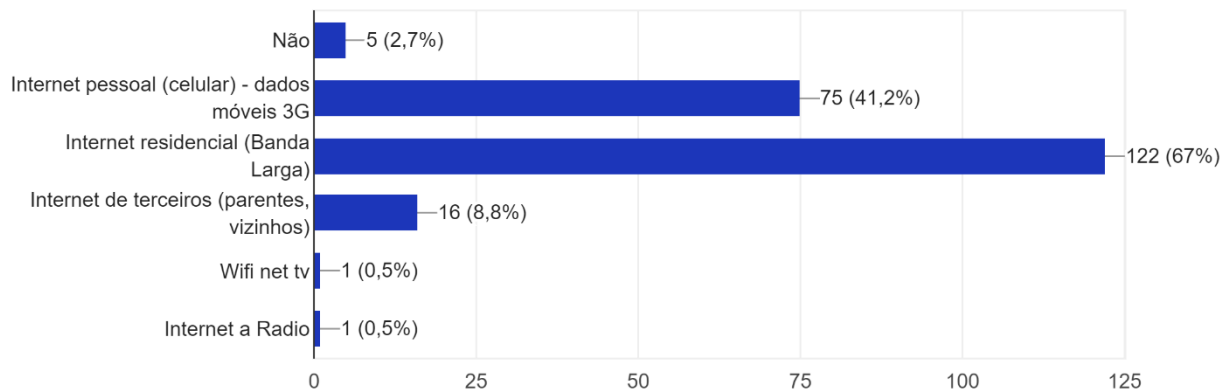
Assim, durante o período de 10 horas que a criança passa na instituição, procuramos desenvolver atividades pedagógicas com a finalidade de garantir a interação das crianças entre educando e educadores, com a finalidade de obter uma devolutiva da turma do que foi internalizado e é um momento para a interação e trocas de experiências.

Para uma melhor compreensão do perfil das crianças, também são realizadas avaliação nutricional para um melhor acompanhamento e oferecimento de alimentos adequados as necessidades de cada criança.

Neste contexto de calamidade pública e de emergência em saúde, de importância internacional, que ainda atravessamos, onde todos os segmentos da sociedade continuam a enfrentar os desafios impostos pela pandemia estamos desde 2020 interagindo com nossos estudantes e suas famílias por meio dos mais variados instrumentos: de modo remoto, utilizando a tecnologia (internet), ou atividades impressas para famílias que não possui acesso internet. Foi realizado uma pesquisa para por meio de questionário para identificação da dificuldade ao acesso.

A família possui acesso a internet ? (pode escolher mais de uma opção)

182 respostas



4. Princípios Orientadores das Práticas Educacional

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo é uma instituição vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. O fator decisivo da Proposta Pedagógica é a importância da atividade mental construtiva da criança, respeitando o tempo e espaço de aprendizagem para que a construção do conhecimento possa efetivar-se com a busca pessoal e a troca de experiências.

Os princípios da Educação a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes

campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

- **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de

aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação e o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil (SEEDF) 2ª edição/2018.

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando.

- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.

- Estimular a formação integral do aluno (cognitivo, afetivos, psicomotores e sociais) tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;

- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos alunos, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;

- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;

- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

Sendo importante enfatizar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017) a serem garantidos as crianças assistidas nesta Instituição, sendo:

1 - **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2 - **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3 - **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da Instituição que oferta a Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento.

4 - **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos.

5 - **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6 - **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

5. Função Social/Missão

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, é uma instituição vinculada à sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na

legislação vigente. No entanto, tem como fator decisivo em nossa Proposta Pedagógica a importância da atividade mental construtiva do aluno respeitando o seu tempo e espaço de aprendizagem para que a construção do seu conhecimento possa efetivar-se com a busca pessoal e a troca de experiências, cidadãos conscientes, críticos e preparados para viver no mundo em harmonia respeitando os fatores e as habilidades de cada um.

Eis, portanto nossa missão:

Ser nossa Proposta Pedagógica uma obra em aberto, flexível, de ações pedagógicas eficientes, de qualidade capaz de desenvolver um trabalho metodológico que atenda as funções críticas e transformadoras da sociedade, tendo a incumbência de planejar e organizar sua prática educativa dentro de uma perspectiva construtiva, promovendo assim uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento das capacidades e potencialidades do educando.

A aprendizagem coletiva é destaque em nossa Proposta Pedagógica, pois acreditamos que os alunos formados pelo Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, possam contribuir e construir uma sociedade melhor de forma consciente, coerente, crítica e racional, a mesma vem desafiar acima de tudo o respeito ao próximo independente de sua raça ou crença, percebendo que, não devemos passar pela vida, e sim fazer parte dela, como indivíduo.

Visando acontecer este projeto o Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, busca proporcionar uma integração constante entre criança – família – creche em ação complementar da família que tem como finalidade criar um espaço harmônico, confortável, de confiança, onde seus educandos possam desenvolver habilidades específicas dentro dos conhecimentos científicos, afetivos e sociais. Fortalecendo os vínculos familiares, por considerar a comunidade parte integrante e fundamental do processo educacional.

Criança e Infância, um sobre voos sobre a história da infância e da criança sacrifica as muitas inferências que poderiam advir de um aprofundamento a cerca deste tópico. Para o currículo, importa lembrar que a criança é sujeita da história e da cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e

éticas. Se sempre existirão crianças nem sempre existiu infância. Ou pelo menos, o “sentimento de infância”.

No Brasil, a década de 1980 marca a virada do processo de valorização da infância porque, desde então, o enfoque sai da tutela da família e cai sobre o direito. A criança passa a ser sujeito dos direitos, fruto da mobilização da sociedade civil organizada, do movimento de mulheres e pesquisadores da educação, em especial da educação infantil, culminou com os avanços dos registrados na Constituição de 1988 que passa a considerar a criança como sujeito de direitos: direito à vida, saúde, alimentação, educação, lazer, cultura, dignidade, respeito, liberdade, convivência familiar e comunitária.

Um das consequências da valorização da infância é o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado e direito da Criança. Se a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990 foi um do primeiro marco nessa direção, é a LDB, promulgada em dezembro de 1996, que firma o elo entre o atendimento das crianças de zero a seis anos a educação.

O ponto de vista que norteia o nosso trabalho aposta justamente nas imensas possibilidades e potencialidades das crianças e das infâncias, conhecê-las em seus fazeres, linguagens, invenções, imaginações, brincadeiras e cuidados.

Assim nossa proposta de Educação Infantil é de oferecer as melhores condições e os recursos para a criança porque ela é um ser que se humaniza por esta ao mundo, por portar desejos, por interagir com outras pessoas, por significar e atuar sobre o mundo, por fazer história e cultura, por ser memória, presente e futuro, por ser um corpo que fala por ser um novo começo para humanidade.

Objetivos da Educação

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;

- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva; 18

- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;

- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos alunos, através de um processo participativo, coerente e responsável;

- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;

- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

6. Fundamentos teóricos-metodológicos

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola e creches do DF.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na

interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores

A creche tem como objetivo principal formar pessoas capazes de pensar e agir como cidadãos conscientes de sua importância no processo de transformação de si e do mundo, com características baseadas na Educação Infantil e no Eixo Integrador da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Como uma proposta pedagógica contextualizada, fazendo uso dos recursos das músicas e histórias, teatros, convivências sociais, passeios, entre outros.

7. Organização do Trabalho Pedagógico

O trabalho pedagógico organiza-se conforme o Currículo em movimento da Educação Infantil SEE-DF (2ª edição/2018). Temos nesse caminho para uma

aprendizagem a rotina do qual faz parte para o desenvolvimento da criança. A rotina das atividades diárias desenvolvidas pelas crianças inicia-se com o acolhimento das crianças no pátio pelos educadores de cada turma, onde se organizam para receberem a primeira refeição, o café da manhã, ao total, as crianças recebem cinco refeições diárias, balanceadas, orientadas e acompanhadas pela nutricionista, permitindo as crianças contato com alimentos diversificados, promovendo o direito à saúde e à alimentação adequada, durante o período da manhã a rotina é dividida entre refeições e atividades lúdicas e educativas.

As refeições são preparadas pelos cozinheiros com muita dedicação e cuidados higiênicos, sob supervisão do nutricionista, estando divididas ao longo do período que se encontram na creche, do seguinte modo: café da manhã, colação, almoço, lanche e jantar. Nesses momentos de refeições a criança possui autonomia em se servir. Algumas crianças possuem restrição alimentar a determinados alimentos, os pais trazem o laudo médico, atestando que a criança possui alguma restrição alimentar, tais como: alergia ao leite, intolerância à lactose, deficiência em Glicose, fosfato desidrogenase (G6PD), entre outras. E é elaborada uma dieta diferenciada com restrição do alimento, fazendo a troca por outro, como leite de soja, manteiga zero lactose.

Exemplo de Cardápio Semanal:

REFEIÇÕES	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Café da manhã 8h	Pão francês com manteiga Leite com café	Sucrilhos com leite	Biscoito peta Leite com café	Pão bisnaga com manteiga Leite com café	Pão caseiro Leite caramelizado
Colação 9h30	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Almoço 11h	Carne moída com batatas Arroz Feijão carioca Salada de tomate e alface	Carne em isca acebolada Purê de abóbora Feijão carioca Arroz Salada de tomate e beterraba	Fígado acebolado Abobrinha c/chuchu refogado Arroz Feijão carioca Salada de alface americano e tomate	Coxinha da asa com batatas Arroz Feijão carioca Salada de alface roxa e tomate	Picadinho de carne com verduras Arroz Feijão carioca Salada tropical com frutas
Lanche da tarde 14h	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Jantar 16h	Macarrão espaguete com carne moída	Arroz birô-birô (ovo, cenoura e batata palha)	Polenta cremosa com carne	Risoto de frango	Sopa nutritiva com carne

CARDÁPIO SUJEITO A ALTERAÇÕES

NUTRICIONISTA /DEYSE GRASIELLE DE SOUZA BARBOSA (CRN1 9202)

Exercemos um papel facilitador na formação do hábito alimentar, pois é oferecido 5 (cinco) refeições diárias, distribuídas conforme orientações pedagógicas da SEEDF. A nutricionista visa uma alimentação equilibrada, atuando com educação nutricional, acompanhando o crescimento e o desenvolvimento das crianças, contribuindo para a formação de hábitos alimentares, por meio de programas voltados para a criança, professores, pais e funcionários.

Dentro da rotina estabelecida pelas creches, a alimentação é um assunto que provoca ansiedade e preocupação tanto nas famílias quanto na instituição, onde o trabalho com alimentação representa muito mais que o simples ato de comer. Por trás dessa ansiedade e preocupação, existe uma equipe envolvida, trabalhando em conjunto. No período de adaptação, muitas crianças apresentam dificuldades de se alimentar, muitas das vezes por terem hábitos alimentares estabelecidos pelas famílias, ofertando mamadeiras, chupetas, alimentos com grande teor de açúcar e sódio, dentre outras coisas que dificultam a prática da alimentação saudável.

Muitas crianças não conhecem as frutas, verduras e legumes, a nutricionista tem a parceria dos educadores da instituição, onde os mesmos estimulam as crianças a experimentarem alimentos desconhecidos pelas crianças, por meio do lúdico desenvolvendo projetos para as crianças incluindo os familiares nesse processo. Para estimular uma alimentação saudável, é necessário um trabalho de parceria entre a instituição e as famílias, onde quando necessário é agendado um atendimento com a família da criança que apresenta ou possui uma particularidade alimentar. É nesse atendimento que sabemos a realidade cotidiana de cada criança.

No período vespertino, dando continuidade às atividades do cuidar e educar e objetivando assegurar a educação em sua integralidade e entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo, as crianças tomam banho e realizam atividades pedagógicas e lúdicas, que são planejadas, acompanhadas e orientadas pela equipe pedagógica.

As atividades pedagógicas iniciam-se com uma roda de conversa e orientação da rotina diária com atividades de registro livre, musicalização, histórias

infantis, conto e reconto, troca de fraldas quando necessário. Banho de sol, parque, recreio dirigido no pátio, idas ao banheiro sempre acompanhado por um educador. Higienização das mãos sempre que necessário e escovação após o almoço e jantar, repouso na própria sala.

A enturmação das crianças é de acordo com a faixa etária sendo está dividida da seguinte forma: Materna 1, com idade de 02 (dois) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso, e maternal 2 crianças de 03 (três) anos completos ou a completar até 31 de março do ano ingresso.

O ambiente da instituição está organizado a fim de proporcionar condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos. A duração de cada período corresponde no mínimo 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral de 10 (dez) horas. A criança tem suas atividades programadas em uma rotina de ano letivo e sempre com intencionalidade educativa.

A instituição, embasada na concepção de que a educação é um processo que envolve toda a comunidade, estimula a participação da família por meio de atividades que englobam a criança e seus familiares. Essa articulação é considerada importante para o desempenho do aluno e alcance dos objetivos educacionais. As estratégias executadas são:

- Reuniões extraordinárias, para orientações e discussão de temas relativos ao desenvolvimento humano na infância.
- Duas reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA);
- Reuniões individuais com a família e a equipe para solucionar problemas específicos à aprendizagem, comportamento e alimentação do aluno.
- Contato diário com os pais por meio da agenda escolar, informando sobre o desempenho do aluno ou ocorrências que o envolva, bem como recados referentes às atividades desenvolvidas.

- Comissão Escolar com o objetivo de aproximar mais as famílias na participação da vida escolar do filho (a).

- Rodas de conversas tratarão sobre assuntos relevantes para a realidade de cada turma.

Em atenção a Convenção Coletiva de trabalho 2019/2021, do sindicato dos Professores em Estabelecimento Particulares de Ensino do Distrito Federal (SINPROEP), fica facultada à Instituição Educacional Parceira opção da carga horária relacionado aos professores 20, 30 ou 40 horas semanais, conforme a necessidade. O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo, optou por 40 horas semanais sendo de 7h30 as 17h30, com um intervalo de duas horas de almoço.

O planejamento do trabalho pedagógico ocorre em dois momentos: todos os dias com as professoras com encontro no turno vespertino com duração de 1 hora por dia, e quinzenalmente com as monitoras com 1h de duração. Neste contexto de calamidade pública e de emergência em saúde, de importância internacional, que ainda atravessamos, onde todos os segmentos da sociedade continuam a enfrentar os desafios impostos pela pandemia, estamos com o horário de coordenação coletiva acontecendo pela manhã de 8h as 9h, incluindo professoras, monitoras, diretora, coordenadora pedagógica, orientadora educacional e nutricionista.

Durante as coordenações coletivas o CCEIDES visa valorizar a formação continuada dos profissionais, investir na formação continuada de professores é essencial para a construção do conhecimento dos alunos. Isso porque, apesar de o fato de os estudantes terem bastante acesso a conteúdo por meio da internet e dos livros, a escola ainda é a principal fonte de aprendizado. Por isso, formamos grupos de estudos, com temas que norteia a educação Infantil, participamos das formações continuadas realizada pela SEE-DF, nossos professores e demais colaboradores devem ser manter atualizados para atender as necessidades de aprendizagem dos alunos. A formação continuada é uma forma de manter a qualidade do ensino e por isso ela é necessária para quem deseja cumprir com maestria sua função de educador.

Com os docentes e demais colaboradores são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos, oficinas reflexivas e estudos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação para verificar a percepção da instituição. Ao longo do ano de 2021 será aplicado o Projeto “Cuidar de quem Cuida” acolhendo demandas pessoais, de equipe e que serão contribuições efetivas para a formação pessoal e profissionais.

Por acreditar que o alcance dos objetivos educacionais só será possível se todos os profissionais comungarem da mesma visão e missão institucional, o Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo preocupa-se em oferecer um espaço de reflexão e auto avaliação para todos os seus profissionais, quais sejam: professores, monitores, equipe gestora, servidores gerais, portaria, secretaria, cozinheiros e vigias. Assim, são realizados atendimentos individuais ou em grupo, juntamente do Diretor (a), Coordenador (a) Pedagógico (a), Orientador (a) Pedagógico (a); para que sejam dadas devolutivas sobre o desempenho, coleta de sugestões ou críticas e fortalecimento do diálogo como forma de mediar e solucionar conflitos dentre outros, por meio do projeto” Cuidando de quem cuida”, com o intuito de cuidar e fortalecer os profissionais, em ponderando-os nesse processo fazendo refletir e valorizar-se como ser útil e de extrema importância na vida de todos.

São ministradas palestras educativas para crianças atendendo as necessidades das Unidades Didáticas (sobre prevenção de piolhos, importância sobre reciclar, saúde bucal e outros) e para os familiares (sobre prevenção de acidentes domésticos, violência sexual, desenvolvimento infantil e como colocar limites tendo o respeito da criança, entre outros). Os temas das palestras são sugeridos pelos próprios pais após a finalização de reuniões escolares, por parceiros que já realizam um trabalho sobre temas específicos ou conforme a necessidade observada pela equipe pedagógica.

Segundo Vygotsky (2008), a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do desenvolvimento

que ela já atingiu. Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias. Nesta perspectiva, a prática pedagógica na Educação Infantil da Creche Divino Espírito Santo é baseada efetivamente na brincadeira e nas interações, eixos integradores do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

Em tempos de pandemia, com as crianças em casa, sendo cuidadas e acompanhadas pelos pais e/ou familiares, as educadoras vivenciam o desafio de dar continuidade ao processo de ensinar com o compromisso de proporcionar momentos de aprendizagem pautados no brincar. Apresentando atividades diárias e desafiadoras que atendem aos objetivos da aprendizagem infantil, de maneira que o brincar continue sendo algo essencial para o desenvolvimento dos pequenos.

Assim mesmo diante da pandemia, vamos conseguir estabelecer e fortalecer vínculos com as famílias das crianças e conseqüentemente nos tornar parceira na realização das atividades remotas, o que faz com que o trabalho se tornasse mais efetivo e de qualidade. Mesmo diante de todas as dificuldades do atendimento remoto, a Educação Infantil da creche Divino Espírito Santo, permitiu que as crianças mantem seus direitos de aprendizagem garantidos, por intermédio das famílias, que criaram em casa, de acordo com as orientações das educadoras, um espaço de aprendizagem, aliando sempre o cuidar e o educar.

8. Concepção, Prática e Estratégias de Avaliação

Realizamos a avaliação formativa e contínua vista de forma que oriente, acompanhe e redirecione o saber. É realizada informalmente por meio de observações constantes das atividades e atitudes das crianças. De maneira diagnóstica, em função da compreensão do domínio, da interação dos conhecimentos, do desenvolvimento, sensitivo, afetivo perceptivo motor, social e psicocognitivo.

A avaliação não tem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo.

As crianças são observadas e acompanhadas pelas professoras durante cada semestre, sendo que no final é registrado por meio do relatório de desenvolvimento individual do aluno (RDIA), do qual é registrado um resumo na ficha de cada aluno o que foi observado. Esse relatório se dará por meio de discurso avaliativo conforme os conteúdos trabalhados. Nele será registrado como cada criança se desenvolveu, suas conquistas, avanços e modos de superação e dificuldades. Ao término ser apresentado ao responsável do aluno, semestralmente.

A instituição realizara reuniões periódicas com a equipe pedagógica, a fim de melhor elaborar os relatórios avaliativos dos alunos; reunir se periodicamente com os familiares das crianças atendidas, promover a formação continuada de seus colaboradores e fomentar o conselho de classe, tanto com os educadores como a comunidade escolar.

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se auto avalie quanto a seu desempenho e ao desempenho dos alunos, buscando propostas alternativas, regras e estratégias que visem à superação das necessidades detectadas e à adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo. Dessa forma, o Conselho de Classe se caracteriza como processo que amplia a consciência crítica dos professores, conferindo à ação educativa rigor metodológico e dimensão participativa, com registro em ata de todas as suas decisões, caracterizando-se como documento regulador da dinâmica educativa.

O Conselho de Classe é constituído pelos educadores da turma, pela Coordenadora, pelo Orientador Pedagógico, pela Direção e pela comissão de representante de pais juntamente com as crianças da instituição.

Nesta perspectiva, busca-se que a avaliação seja construída no diálogo entre o professor e o aluno, no que tange o processo de ensino-aprendizagem, compreendendo o nível de assimilação e construção do conhecimento. Estes instrumentos são apresentados semestralmente aos pais ou responsáveis, para que se tornem cientes da evolução da criança e possam dar continuidade ao trabalho realizado na instituição no âmbito familiar. Além disso, tem-se o registro

de intercorrências e o uso de agenda como forma de diálogo com a família. É feita a alusão à assiduidade do aluno, mediante registro diário das educadoras.

No Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo, o aluno é encaminhado para a escola sequencial automaticamente, ou a família poderá optar escolas sequenciais sugeridas pela Uniplat quando a Regional encaminha as opções.

Com a avaliação constante por meio dos encontros virtuais, das conversas on-line, dos desenhos feitos pelas crianças, dos relatos enviados através de áudios e dos relatos escritos das famílias, garantimos os direitos de aprendizagem garantidos, principalmente no que diz respeito ao convívio social, respeito às regras, autorregulação, expressões orais e artísticas. Assim, a creche Divino Espírito Santo, mesmo diante da pandemia, conseguiu estabelecer e fortalecer vínculos com as famílias das crianças e conseqüentemente se tornou parceira na realização das atividades remotas, o que fez com que o trabalho se tornasse mais efetivo e de qualidade.

9. Organização Curricular

No início do ano letivo é feito uma coordenação geral com toda a equipe pedagógica, com o objetivo de elaborar um Plano de Ação em Unidades Didáticas com projetos e atividades a serem desenvolvidos e definição das atividades culturais. Esse planejamento é anual está sujeito a mudanças, devido ser visto como algo dinâmico e flexível conforme as necessidades que surjam em cada turma. O planejamento pedagógico é realizado nas coordenações pedagógicas e é arquitetado a partir da “Proposta de Organização Curricular”. Essa parte de Unidades Didáticas que organizam temporalmente os objetivos de aprendizagem, as linguagens, as atividades a serem desenvolvidas (permanentes e diversificadas), as estratégias de avaliação, o cronograma de trabalho e os recursos didáticos. Quando esse instrumento é elaborado, busca-se a partir dele, produzir o desenvolvimento das atividades por meio dos planos de aula.

Para a execução do planejamento, são realizados dois momentos de coordenação pedagógica, um, com as professoras, que é realizado diariamente com duração de 1 hora, e o outro, com as monitoras, que é realizado quinzenalmente para planejar as atividades vespertinas, na coordenação pedagógica com as professoras é realizado o preenchimento do diário de classe, o planejamento pedagógico para as atividades diárias por meio de projeto didático elaborado e estruturado no portfólio. Também, são preparadas as atividades de Grafismo (desenho livre), é realizado planejamento individual, são passados informes sobre a rotina da escola, Orientadora Educacional, e nutricionista, e grupos de pesquisa e estudos

Nas coordenações, chamadas de coletivas, com as monitoras são planejadas as atividades do período vespertino registradas no Diário Vespertino, as monitoras são as responsáveis pelo seu preenchimento. As unidades didáticas são estruturadas e executadas baseadas nas necessidades de cada turma, com o objetivo de aperfeiçoamento profissional e a fim de melhorar o desempenho e concretização das metas educacionais, são promovidos grupos de estudos, semanais, de aproximadamente 1 hora, para expandir conhecimentos sobre a aprendizagem e desenvolvimento da criança, ou de temas de relevância à prática dos educadores.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo estrutura sua organização curricular baseando-se nos dois grandes âmbitos de experiências: Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo e seus respectivos eixos para o primeiro identidade e autonomia e para o segundo movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática. A formação pessoal e social prevê um trabalho que favoreça o crescimento integral do aluno, uma ação pedagógica que não se interessa apenas pela aprendizagem de conteúdo, mas pela construção da pessoa, como um todo e pela sua pluralidade singular, por meio da identidade e autonomia.

O Conhecimento de mundo fundamenta-se em conhecimentos acumulados, sobre como a criança se desenvolve e aprende, a fim de responder às suas necessidades e capacidades por meios de experiências diversas, por meio

dos movimentos, das artes visuais, da música, da linguagem oral e escrita, da natureza e sociedade, da Identidade e autonomia e do pensamento lógico-matemático. O movimento é caracterizado pela compreensão do caráter lúdico e expressivo da motricidade, em que os jogos, brincadeiras, danças, ritmos, gestos, expressões faciais; bem como, práticas esportivas que contemplem e promovam gradativamente competências cognitivas e sócio emocionais do aluno.

O Centro de Convivência Educacional Infantil Divino Espírito Santo segue o Calendário da Secretaria de Educação (SEEDF) e baseia-se no Currículo da Educação Básica. O modo de organização das atividades colabora para que a criança experimente diferentes linguagens a partir do mesmo campo de experiência, de maneira articulada, como também para que ela viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, em que a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos. O que se quer é que esta organização curricular por campos de experiências contribua para um desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças. São eles:

O eu, o outro e o nós: Esse campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

Corpo, gestos e movimentos: Esse propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.

Traços, sons, cores e formas: Esse campo abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, que tem entre seus pressupostos teóricos a Psicologia Histórico-Cultural:

[...] ninguém nasce sabendo brincar. A brincadeira emerge da vida em sociedade entre os seres humanos. Aprende-se pelas interações com outras crianças e com adultos, pelo contato com objetos e materiais, pela observação de outrem, pela reprodução e recriação de brincadeiras, pelas oportunidades ofertadas para isso. Aprende-se nas instituições de Educação Infantil, em casa e na sociedade, nas interações que se estabelecem entre os familiares e amigos. As possibilidades de exploração do brincar, por exemplo, dependem da ação dos adultos e do que a criança incorpora dessa relação. (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p 31).

Sendo assim, nossa creche aproveita o máximo de oportunidades para incentivar e desenvolver essa parte indispensável e tão rica para o crescimento das crianças. Nossas crianças desenvolveram a imaginação por meio das experiências, estabeleceram vínculos, desenvolveram a fala e a consciência da cultura escrita, as criações literárias com o faz de conta e a psicomotricidade com os movimentos, desafios e jogos. Brincaram de forma livre e direcionada, quebrando estereótipos de gênero e etnia. Articularam as brincadeiras e interações com as experiências da comunidade. Cada criança é valorizada como um ser ativo e importante em nossa sociedade. Ainda fundamentada no Currículo em Movimento e na visão de que a

criança é um ser que deve ser atendido em sua integralidade, à prática pedagógica do Centro de Convivência e Educacional Infantil Divino Espírito Santo pauta-se nos eixos integradores educar e cuidar e, também, brincar e interagir, lincando ao longo do ano a interdisciplinaridade e fazendo jus aos temas transversais propostos.

UNIDADE DIDÁTICA

EU O MEU MUNDO (1º SEMESTRE)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRAORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E O NÓS; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS; TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS; ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO.

CRONOGRAMA UNIDADES DIDÁTICAS

SUBUNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE DIDÁTICA 1º SEMESTRE	
EU E MEU MUNDO	
SUBUNIDADE DIDÁTICA	DURAÇÃO
<p>Acolhimento e inserção</p> <p>PLENARINHA – Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar</p> <p>Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) – 08 a 12/03</p>	08/03 a 12/03
Acolhimento e inserção	

O brincar como direito dos bebês e das crianças	15/03 a 19/03
Mundo remoto	13/03
Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Sábado Letivo Temático Remoto: 13/03	
A água no meu mundo	22/03 a 26/03
Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013) – 22 a 26/03	
Mundo remoto	27/03
Projeto: Eu me conheço Meu nome	29/03 a 01/04
PROJETO GRAFISMO	
Como eu sou? O que eu gosto?	05/04 a 09/04
Projeto Alimentação mais do que cuidar: Educar, brincar e Interagir	
Dia de Formação (Dia não letivo)	07/04
Mundo remoto	10/04
Minha casa	12/04 a 16/04
Mundo remoto	17/04
Minha família	19/04 a 23/04
Mundo remoto	24/04
Minha escola	26/04 a 30/04
PROJETO GRAFISMO	

<p>Minha profissão</p> <p>Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009) – 03 a 07/05</p>	03/5 a 07/05
<p>Mundo remoto</p> <p>Encerramento do projeto: Eu me conheço</p>	08/05
Mundo das cores	10/05 a 14/05
<p>Cuidando da minha saúde bucal.</p> <p>Projeto Alimentação mais do que cuidar: Educar, brincar e Interagir</p> <p>Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) – 18/05</p>	17/05 a 22/05
<p>O brincar como direito dos bebês e das crianças</p> <p>Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016) – 24 a 28/05</p> <p>PROJETO GRAFISMO</p>	24/05 a 28/05
<p>Mundo remoto</p> <p>Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Sábado Letivo Temático Remoto: 29/05</p>	29/05
<p>Meio ambiente</p> <p>Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012) – 03/06</p>	31/05 a 04/06
Mundo remoto	05/06

Descobrimos os números	07/06 a 11/06
PLENARINHA – Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar	14 a 18
Mundo remoto	19/06
Descobrimos os números	21/06 a 25/06
Festa dos estados	28/06 a 02/07
PROJETO GRAFISMO	
Dia de Formação (Dia não letivo)	30/06
Festa dos estados	05/07 a 09/07
Mundo remoto	10/07
Encerramento da festa dos estados	

DESCOBRINDO O MEU MUNDO (2º SEMESTRE)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO E O NÓS; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS; TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS; ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÃO.

UNIDADE DIDÁTICA 2º SEMESTRE	
DESCOBRINDO O MEU MUNDO	
SUBUNIDADE DIDÁTICA	DURAÇÃO
De volta as aulas	

<p>PLENARINHA – Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar</p> <p>PROJETO GRAFISMO</p>	02/08 a 06/08
<p>Bichinhos de jardim</p> <p>Dia do Estudante – 11/08</p>	09/08 a 13/08
<p>O mundo em minha volta (Conceitos – alto e baixo/ grande e pequeno)</p> <p>Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013) – 17/08</p>	16/08 a 20/08
<p>O mundo em minha volta (Conceitos – longe e perto Em cima e em baixo</p> <p>Folclore 22/08</p> <p>Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital. nº 4.681/2011) – 25/08</p>	23/08 a 27/08
<p>Dia de Formação (Dia não letivo)</p>	27/10
<p>O mundo em minha volta (Conceitos – fino e grosso/ dentro e fora)</p> <p>PROJETO GRAFISMO</p>	30/08 a 03/09
<p>Trânsito</p>	06/09 a 10/09
<p>Projeto científico</p>	13/09 a 17/09

Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997) – 13 a 17/09	
Projeto científico Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) – 21/09	20/09 a 24/09
Formas geométricas PROJETO GRAFISMO	27/09 a 01/10
Descobrimos os números	04/10 a 08/10
Semana das crianças PLENARINHA – Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar O brincar como direito dos bebês e das crianças	13/10 a 15/10
Os sentidos Projeto Alimentação mais do que cuidar: Educar, brincar e Interagir	18/10 a 22/10
Projeto: Pequeno Leitor Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980) – 23 a 29/10 PROJETO GRAFISMO	25/10 a 29/10
Cuidados consigo e com o outro	01/11 a 05/11

Mundo remoto	06/11
Diferentes tipos de animais Aquáticos, terrestres e aéreos	08/11 a 12/11
Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017) – 11/11	
Igualdade e diversidade	16/11 a 19/11
Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003) – 20/11	
Partes das plantas	22/11 a 26/11
Mundo remoto	27/11
Partes do corpo	29/11 a 03/11
PROJETO GRAFISMO	
Transição	06/12 a 10/12
Natal	13/12 a 17/12
Mundo remoto	18/12
PLENARINHA – Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar	20/12 a 22/12
O brincar como direito dos bebês e das crianças	

10. Plano de Ação para Implementação

O Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo, optou pelo tipo de gestão administrativo pedagógico participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação

de toda comunidade, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento do aluno.

A equipe pedagógica é composta por Diretor, Coordenador Pedagógico, Professor, Monitor, Orientador Educacional, Nutricionista; busca-se da melhor maneira, cooperar com as necessidades de cada membro.

Como instituição formal, o Centro de Convivência e Educação Infantil Divino Espírito Santo, adota estratégias estabelecidas em políticas que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

- Política de Direção – coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades dos educandos e as relações da comunidade escolar. Zela para que se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente no país.

- Política Pedagógica – diagnostica, planeja, orienta e avalia as atividades didático-pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico do educando, promovendo o seu ajustamento à escola, à família e à comunidade. Oferece momentos em que a escola, a família e a comunidade possam estar juntas, participando de eventos que propiciem uma maior interação no processo pedagógico e o êxito do ensino aprendizagem do discente, exercido em conjunto com o educador e o coordenador.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, ao zoológico, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. Nas rodas de conversas em sala de aula, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que os alunos adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã crítica.

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar, é propiciada na execução e implementação da Proposta Pedagógica; na execução

das festividades; rodas de conversa com os pais; reuniões bimestrais com palestras preventivas e informativas; e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório Descritivo Individual da criança e preenchimento de questionários institucionais avaliativos.

A formação integral do aluno é estimulada por meio de planejamentos pedagógicos que envolvam todas as linguagens do Currículo, bem como as necessidades individuais de cada um. Há a promoção de uma rotina que favoreça o cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas.

Para promoção do diálogo como estratégia de mediar conflitos e para tomada de decisões, são realizadas: rodas de conversas com os alunos; atendimentos individualizados e/ou em grupo para os profissionais, reuniões coletivas com os funcionários e reuniões com os pais e/ou responsáveis, a fim de utilizar o diálogo como um recurso.

Com a finalidade de desenvolver a criança em seus aspectos intelectuais, sociais, físico e psicológico, são realizadas atividades pedagógicas, por meio de projetos, que propiciem o desenvolvimento criativo, a socialização (atividades cooperativas), avanço psicomotor (Circuito Psicomotor), e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. Com o objetivo de viabilizar a integração escola-família-comunidade, são executados projetos (Projeto Leitura); atendimentos e orientações individualizados para compreensão das dificuldades que o aluno apresenta; aplicação de questionários para avaliação institucional.

Para implementação da PP, buscou-se atingir um quantitativo amostral de toda a comunidade escolar sobre as suas concepções e avaliações a respeito da estrutura e funcionamento da instituição. Os instrumentos utilizados foram questionários com questões objetivas e subjetivas com o objetivo de avaliar a instituição, coleta de depoimentos sobre a infância, o que é ser criança e como é o processo avaliativo educacional. Também se utilizou de dinâmicas para conhecer a imagem compartilhada pelos profissionais acerca da instituição; e com as crianças foram utilizados desenhos e rodas de conversas.

Segue abaixo os quadros contendo os planos de ação para implementação desta proposta pedagógica.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Trabalhar em parceria com os educadores; Promover espaços e tempos de planejamento pedagógico; Formações, pesquisas e discussões acerca das concepções e práticas educativas que consolidem o processo educativo.	Sugestões de atividades pedagógicas, Coordenação de monitores quinzenal. Grupos de estudo periódicos envolvendo tema relevante ao fazer pedagógico; Suporte aos educadores no cumprimento dos planejamentos	Equipe Gestora; (SEEDF) Família Todos os setores com ampla visão para a execução das políticas públicas voltadas para a primeira infância.	Professor Monitor Demais colaboradores	Diariamente que acontece de 16h às 17h conforme plano de trabalho vigente. Durante todo o ano letivo.	Realizada por meio de auto avaliação e troca de experiências realizadas in loco a cada coordenação ou por meio do espaço de escuta.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – SOE					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Identificar e listar os educandos que estão em situação de vulnerabilidade, firmar medidas de acompanhamento o quanto a frequência das crianças. Cronograma de atendimento às famílias e aos educadores para medidas e proposta de ações conjunta entre escola /família. Estudo de casos entre as Equipes de Apoio a Aprendizagem .	Estudo de casos entre as equipes de sala e apoio pedagógico Encaminhamento os a cada área afim. Rodas de conversas Atendimentos individuais	Educadores Famílias Equipe gestora	Alunos Famílias Equipe de profissionais da instituição parceira.	Durante todo o ano letivo	Participação das famílias em momentos de roda de conversa e conselho escolar em espaços de escuta e troca de ideias. Questionário de avaliação institucional para aferir parâmetros e qualidade com relação a atendimento ofertado.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Trabalhar em parceria com a comunidade escolar. Participar de formações junto a SEDF e mais ações formativas para contribuir na melhoria do serviço ofertado. Cumprir o calendário escolar. Promover integração entre os membros da comunidade escolar encaminhando aos órgãos competentes situações que não sejam competência da escola. Acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças da instituição. Apoiar e promover ações que garantam bem estar, qualidade de vida e formação as famílias e colaboradores.</p>	<p>Rodas de conversa Encontros periódicos Festividades e dias de formação. Dias letivos temático com culminâncias pré estabelecidas e voltadas para as demandas já mapeadas.</p>	<p>Pais e colaboradores SEEDF na pessoa de nossas gestoras pedagógicas que são suporte e integração. Conselho tutelar, CRAS, Bombeiro, Defensoria pública, Ceasa, outros.</p>	<p>Colaboradores, crianças, pais e comunidade local.</p>	<p>Ao longo do ano letivo com atividades mensais, bimestrais e dias preestabelecidos em calendário escolar.</p>	<p>Dão-se por meio da escuta ativa, preenchimento de questionário da SEDF. Nos momentos de elaboração da PP temos a participação das famílias opinando e melhorando com suas ideias as atividades ne os mesmos estão inseridos.</p>

GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVLIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Criar clima favorável na comunidade escolar.</p> <p>Trabalhar junto com a comunidade escolar a possível implementação de mudanças com intuito de melhorar o atendimento ofertado.</p> <p>Participação de toda a comunidade escolar em espaços de escuta na elaboração das propostas de trabalho.</p> <p>Criação e conselho escolar para tratarmos demandas do coletivo</p> <p>Conselho de classe , onde pais, crianças e colaboradores serão os atores principais do processo de ensino e aprendizagem</p>	<p>Encontros bimestrais.</p> <p>Rodas de conversa.</p> <p>Conselhos de classe semestral.</p> <p>Atendimentos individuais.</p>	Comunidade escolar. SEDF	Comunidade escolar.	Ano letivo	Dão-se em espaços de escuta coletiva e por vezes individualizados pelo preenchimento de questionários avaliativos da SEDF.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVLIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>1. Motivar os profissionais;</p> <p>2. Realizar uma comunicação entre os colaboradores;</p> <p>3. Estimular o trabalho em equipe;</p> <p>4. Estimular o conhecimento e competência.</p>	<p>1. Aplicação de incentivos, tais como promoção de cargo;</p> <p>2. Apresentar aos colaboradores uma comunicação objetiva, transparente, dando retorno</p>	Secretaria de Estado de Educação do DF.	Equipes de trabalho da CCEIDES	A gestão de pessoas é aplicada periodicamente, desde a entrada até a saída do profissional.	Por meio de avaliação de desempenhos e resultados apresentados.

5. Formação e capacitação dos colaboradores;	quanto ao seu desempenho; 3. Criar um ambiente propício, além de oferecer ferramentas para incentivar o trabalho em equipe, encorajando o espírito colaborativo para minimizar os conflitos e envolver os profissionais em um crescente de resultados, através de sua competência e seu reconhecimento.				
--	--	--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Utilizar os recursos financeiros repassados através das despesas mencionadas no Plano de Trabalho da Parceira, para que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças.	Realização de pagamentos conforme descrito nas metas 1, 2 e 3 do Plano de Trabalho assinado com a Secretaria de Estado de Educação do DF, conforme repasse mensal de recursos financeiros, em consonância com o cronograma de execução da parceria.	1. Secretaria de Estado de Educação do DF; 2. Doadores voluntários.	Recursos humanos, fornecedores e empresas referentes às metas 1, 2 e 3 pactuada conforme o Plano de Trabalho.	Periodicamente, do início ao fim da parceria.	Através de relatórios de monitoramento emitidos pelos gestores da parceria com a SEDF

GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVLIAÇÃO DAS AÇÕES
1. Controlar procedimentos administrativos; 2. Gerenciar as equipes de trabalho; 3. Instaurar a gestão de documentos possibilitando economia sustentável e redução de tempo; 45. Estabelecer parcerias; 5. Realizar Gestão Financeira com os recursos financeiros oriundos de parcerias.	Organizar os processos administrativos, financeiros, pessoal e patrimonial da CCEIDES, permitindo mais agilidade e eficiência.	Equipe do Centro Administrativo	Colaboradores da CCEIDES, bem como os gestores das parcerias realizadas com a CCEIDES.	A Gestão Administrativa é aplicada periodicamente.	Por meio de reuniões e relatórios emitidos pela equipe do Centro Administrativo.

11. Acompanhamento e Avaliação

A avaliação institucional se efetiva no diálogo entre pais, alunos, educadores e direção, em que são apresentados os interesses e convicções dos grupos, de forma a promover a gestão democrática de caráter emancipatório e visando mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição. Dessa forma, a participação da comunidade escolar se concretiza através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas e no Conselho Escolar.

Com os pais e/ou responsáveis, são realizadas reuniões semestrais para o preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento, etc.) e sobre a compreensão da qualidade dos procedimentos pedagógicos, coletando sugestões. Com os docentes e demais

colaboradores são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos, oficinas reflexivas e estudos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação para verificar a percepção da instituição.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário; e divulgados para a comunidade escolar.

Após todo este processo, são necessários a divulgação e o fácil acesso à Proposta Pedagógica e ao Regimento Interno desta instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo apresentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para que possa ter acesso quando necessário.

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, não é algo apenas voltado para o aluno, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Por meio dela os profissionais são estimulados a ressignificar as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades.

- Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;
- Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;

- Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

12. Projetos específicos

A Creche participa de projetos da Diretoria da Educação Infantil, durante ao logo de todo ano letivo, assim são eles:

Projeto: Plenarinha sendo em três etapas, onde a primeira etapa é local para desenvolver o trabalho efetivo junto as crianças, a segunda etapa regional, onde é feita a exposição dos trabalhos para a comunidade escolar e na CRE-GAMA e a terceira etapa Distrital na mostra visual dos trabalhos, este ano IX Plenarinha – Musicalidades das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar; dando continuidade a mesma temática do ano de 2020, no final do ano, ao realizar a avaliação do projeto da Plenarinha da Educação Infantil, ficou evidente que as e os profissionais da educação, e sobretudo, as crianças, queriam continuar com a mesma temática no ano seguinte.

Portando, “Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar”, é a temática da Plenarinha da Educação Infantil em dois anos seguidos – 2020 e 2021. O trabalho foi revisado para o presente ano, surgiu algumas necessidades, como por exemplo, tratar do papel da escola das infâncias, dos e dos profissionais da educação e das famílias, na realização de um trabalho conjunto para a promoção de ações que possam viabilizar e possibilitar o desenvolvimento da musicalidade das crianças, mesmo que remotamente.

Projeto: Alimentação, mais que cuidar: Brincar e Interagir, o Projeto Alimentação – Mais do que Cuidar: Educar, brincar e Interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade tratar a pratica do auto servi mento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo as recomendações

higiênicos sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios de plástico por inox. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a fusão dos saberes, que se estrutura em 8 pontos:

PONTO 1 – Alimentação como prática cultural

PONTO 2 – Adequação do tempo, espaço e materiais

PONTO 3 – Participação integrada

PONTO 4 – Resinificar o olhar para a alimentação

PONTO 5 – Alimentação saudável

PONTO 6 – Propostas de atividades pedagógicas

PONTO 7 – Controle de riscos, segurança alimentar e nutricional dos alimentos

PONTO 8 – Olhares sobre o patrimônio

Esses pontos ilustram os aspectos do cuidar e do educar de modo indissociável na rotina da alimentação escolar, agregando as linguagens propostas no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil da SEEDF.

Assim, nossos educadores e toda equipe pedagógica poderão integrar tais aprendizagens, no planejamento pedagógico, compreendendo as crianças em sua integralidade, problematizando a rotina das práticas alimentares, propiciando novos comportamentos e a experimentação de alimentos.

Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças, nossos educadores incluem o brincar em seu planejamento pedagógico, disponibilizando tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras infantis, é importante planejar tempos e espaços do brincar, sejam atividades direcionadas ou livres, que permitam o educador observar as interações das crianças e intervir, sempre que necessário, de forma a estimular as aprendizagens e o desenvolvimento de cada uma delas. E pensando nas atividades remotas, que as famílias sejam parceiras nesses momentos, brincando junto ou acompanhando e observando o brincar das crianças, e depois relatando o que foi observado aos educadores.

Todos os projetos propostos nas unidades didáticas vão ser desenvolvidos de forma remota durante este contexto de calamidade pública e de emergência em saúde, de importância internacional, que ainda atravessamos, no qual todos os segmentos da sociedade enfrentar os desafios impostos pela pandemia,

Projeto Infâncias: O presente projeto visará trabalhar uma das etapas fundamentais do ser humano: a infância. Partindo desse pressuposto a infância é retratada por meio de momentos pontuais da vida de uma criança.

Com o passar de o tempo crescer não significa deixar a infância de lado, sempre fará parte de nós por ser tratar de uma etapa fundamental da vida de todos.

A infância é um período de aprendizado, descobertas, experimentações, conquistas e por algumas eventualidades de tristeza também, sendo esboçado na vida adulta.

Contudo vamos abordar com os seguintes temas: Infância antigamente X atualmente

Como são as vivências das crianças atualmente?

Projetos de subunidade Didática: Eu e meu mundo/ 1º semestre

Eu me conheço

Justificativa:

A identidade é uma construção, a base, fundamental para as estruturas e pilares de sustentação, construída na infância. Ter consciência de si, de sua importância, seus gostos, sentimentos, origens, laços, cultura, nacionalidade, são coisas vitais para o desenvolvimento de uma identidade cidadã, bem resolvida e responsável. A criança tem seu jeito próprio de compreender o mundo e é partindo de observações e estabelecendo relações com a realidade e com o meio que ela aprende que se faz a construção de sua identidade. Neste processo de construção, em busca de sua autonomia a criança percorre diversos caminhos. Cabe ao

professor, identificar os conhecimentos prévios que o aluno tem sobre si mesmo e os que o rodeiam e criando metodologias de apoio para facilitar este processo.

A identidade é um processo contínuo e quanto mais autoconhecimento possuímos, melhor se dá este processo. Ter consciência de nós, nosso papel, importância, origem, história é o que nos permite ser atuantes nos meios em que vivemos. Sem isso, nos sentimos pouco importantes e deixamos de realizar todo nosso potencial, que acaba desperdiçado. Portanto, se faz necessário abordar este tema desde cedo com as crianças e com responsabilidade.

Campos de experiências a serem trabalhados:

O eu, o outro e o nós

Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias, página 53. Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um, página 53.

Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive, rejeitando situações de discriminação. Página 52.

Corpo, gestos e movimentos

Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades e na interação com os outros, página 57.

Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos, página 59.

Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos, página 60.

Traços, sons, cores e formas

Expressar-se livremente por meio de desenhos, pinturas, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, página 67.

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de improvisações, composições e interpretações sonoras, musicais e histórias sonorizadas, página 68.

Elaborar “livros” de imagens (narrativas), experimentos científicos (observações), de história de vida (pesquisa com a família e responsáveis) página 70.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, página 70.

Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa, página 76.

Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal, página 80.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, página 84.

Guardar objetos, brinquedos e materiais nos devidos lugares, após a utilização, de maneira autônoma, página 89.

Realizar sua higiene pessoal com autonomia, página 88.

Desenvolvimento:

Apresentar o tema, o que é a identidade, quem nós somos, o que temos em comum uns com os outros e o que temos de diferente.

Confecção de um caderno (diário da turma) onde a criança levará para casa e terá que ser preenchido juntamente com seus responsáveis, junto com ele irá um pequeno bebê dentro de um balão simulando um útero materno, para que a criança possa cuidar em casa durante o fim de semana, o mesmo deverá ser devolvido na segunda feira e passado na sexta feira para outra criança. Dentro do caderno terá os seguintes questionamentos: Quais são suas origens? De onde você veio? Nome dos pais, se possuem alguma restrição alimentar ou alguma dificuldade de aprendizagem entre outras.

Conhecendo tudo sobre o meu Nome – Construindo um crachá: Vamos conversar sobre como pode ser nosso crachá para sala de aula. Pensaremos sobre

a função uso de crachás cada amigo confeccionará seu próprio crachá com papel cartão, a escrita do nome de cada um que deverá ser copiado nos crachás.

Levantar questionamentos sobre o quer querem ser quando crescerem dando oportunidade de se expressarem e explorar as profissões.

Sondar os alunos, buscando verificar o que sabem de si mesmos e como se veem e compreendem sua existência.

A confecção de uma árvore genealógica que permite utilizar os meios didáticos de expressão artística ou criativa e brincadeiras dirigidas para que aprendam sobre origem (história), família, os pais. Trabalhe com atividades diversificadas: roda de conversa, músicas, filmes, brincadeiras dirigidas; vídeo aulas em caso de dias remotos.

Confeccione um mural coletivo que exponha as diferentes culturas e etnias identificadas na sondagem inicial, diferenças religiosas, ascendências, hábitos, datas sagradas e festas.

É importante abordar, suas características quanto aos gêneros masculino e feminino suas diferenças entre si contribuindo para a construção de si mesmo. Nesta brincadeira os alunos acrescentam “tijolos” (feitos com material reciclável) com gostos e características que possuem para construírem a si mesmos. Forma simbólica de demonstrar que o autoconhecimento é um processo contínuo.

Carteira de Identidade. Cada criança irá confeccionar sua Carteira de Identidade usando cartolina, cola, tesoura, tinta atóxica (guache ou de carimbo), uma fotografia ou desenhar o seu retrato. O professor levará a turma a imprimir o polegar, usando a tinta, explicando a finalidade das impressões digitais no documento: Propor uma feira para exposição dos trabalhos realizado no decorrer do ano, por exemplo festa da família.

PROJETO -SORRISO INFANTIL

Período: anual- projeto para ser realizado no decorrer do ano.

Justificativa:

A higiene bucal da criança deve ser levada a sério e se tornar um hábito, antes mesmo de nascerem os primeiros dentes, com a limpeza constante da gengiva realizada pelos pais, se torna muito importante para evitar problemas como a cárie e o mau-hálito. Quando a capacidade motora da criança já estiver desenvolvida, fazer com que a higiene bucal se torne um hábito para a criança. Explicar a importância do uso da escova de dente e também o fio dental, orientando de forma simples e motivacional que a criança tome o processo como um hábito indispensável.

Campos de experiência:

O eu, o outro e o nós.

Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para o seu bem-estar. Pag. 66.

Reconhecer que os bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. Pag. 66.

Perceber a importância da higiene após as atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo. Pag. 66.

Corpo, gestos e movimentos.

Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Pag.70

Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. Pag.70

Cuidar da sua higiene, alimentação, conforto e aparência. Pag.70

Traços, sons, cores e formas.

Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre. Pag.82.

Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. Pag.82

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Pag.88

Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. Pag.88

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal. Pag.99

Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. Pag.99.

Realizar sua higiene pessoal com autonomia. Pag.99

Desenvolvimento das atividades:

Músicas, histórias, rodam de conversa, atividades para desenvolver a coordenação motora fina e grossa, oficina com materiais recicláveis. Atividades feitas com caixa de ovos, papel crepom, copos de iogurte, tampa de sorvete, barbante, caixa de papelão. Atividades práticas para desenvolver a imaginação das crianças.

Cronograma: Uma vez ao mês.

Unidade Didática- Descobrindo o meu mundo

Subunidade Didática- Projeto Sorriso Infantil.

Objetivos:

Proporcionar ao aluno conhecer e compreender a importância de uma boa higiene bucal, doenças bucais, criar hábitos de higienização após as refeições e dar autonomia aos alunos na escovação dos dentes.

Execução:

Projeto para ser trabalhado ao longo do ano. Desenvolver de forma gradativa a autonomia das crianças, uma vez ao mês, realizar atividades lúdicas, relacionadas com os cuidados de higiene que devemos ter com a nossa boca. Como usar de forma correta a escova de dente e o fio dental. Orientar a criança sobre a importância de sempre fazer a higiene bucal após as refeições e ao consumir balas e doces. Na forma remota, deve se orientar aos pais ou responsáveis a melhor forma de execução das atividades propostas. A professora deve disponibilizar vídeos e imagens, nas plataformas digitais da creche (Facebook e Instagram) e na plataforma remota.

Culminância:

Ao final do projeto, expor as atividades que foram feitas pelos alunos durante a realização do projeto. De forma remota montar um portfólio com os trabalhos realizados pelas crianças.

Avaliação:

A avaliação será de forma qualitativa e continua com observações nos interesses no desenvolvimento das atividades dos alunos ao longo de todo o projeto.

Meio Ambiente**Trabalhando a coordenação motora utilizando materiais recicláveis.****Duração : 1 mês (Presencial ou remoto)****Justificativa**

O Projeto visa trabalhar através da ludicidade e das vivências, estimulando a criança a aprender brincando. O desenvolvimento deste projeto pode potencializar na construção destes equipamentos onde todo tipo de material que seria descartado na natureza pode ser reaproveitado. Plásticos, ferros e papelões que se tornariam poluentes viram brinquedos. O meio ambiente agradece a prática. Estimular também que elas observem a criação ou mesmo participem ativamente do processo, estimula a coordenação motora, o raciocínio lógico e o senso de trabalho em equipe. Assim, é de fundamental importância a introdução dos conceitos de brinquedos feitos com material escolar no ambiente da educação infantil. Economiza recursos financeiros, protege o meio ambiente e desenvolve senso lógico e motor nas crianças.

Campos de experiências a serem trabalhados:**O eu, o outro e o nós.**

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. Página 65;

Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo Página 66.

Corpo, gestos e movimentos.

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Página 70;

Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés. Página 72;

Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos. Página 72.

Traços, sons, cores e formas.

Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). Página 79;

Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais. Página 79;

Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos. Página 85.

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. Página 88;

Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. Página 91.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. Página 99;

Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis. Página 99.

Desenvolvimento

A cada semana será confeccionado um brinquedo com materiais recicláveis. Contudo se as aulas presenciais não retornarem o projeto poderá ser desenvolvido de forma remota, através da plataforma remota escola em casa e pelo google Meet, uma vez que todos os materiais necessários podem ser encontrados na rua ou em casa.

O presente projeto visa trabalhar a coordenação motora, na criança é estimulada desde cedo, mesmo que involuntariamente. No simples ato de pegar um brinquedo a criança está desenvolvendo a sua motricidade. Trabalhar a motricidade, tanto fina como ampla, é algo muito importante em todos os níveis da Educação Infantil. O desenvolvimento motor é um processo sequencial e contínuo relacionado à idade, pelo qual o comportamento motor se modifica, portanto, o educador deve trabalhar a motricidade porque é algo fundamental para os demais níveis, o desenvolvimento da coordenação permite dominar o ambiente, propiciando manuseio dos objetos que iremos trabalhar no decorrer do desenvolvimento deste projeto. Primeira semana- Bilboquê.

Durante essa semana iremos trabalhar as cores (ensinar a fazer tintas com materiais naturais, (com coisas que extraímos da natureza), equilíbrio, noção de espaço). Ao final da semana iremos juntar tudo que conseguimos para confeccionar o brinquedo. Segunda semana- Cofre com garrafa de pitchula. Contar para os alunos a história de como surgiu o dinheiro.
<https://www.youtube.com/watch?v=rDDyy06CnfU>

Todos os dias dessa semana, pedir para que os pais possam dar uma moedinha para a criança e será trabalhando todos os dias sobre poupar. Na sexta-feira iremos confeccionar o cofrinho e ver quantidade de moedinhas que iremos colocar dentro, incentivar as crianças a contar essas moedinhas. Quantas moedinhas nós colocamos aqui dentro? Podemos gastar com coisas desnecessárias?

Terceira semana- Trabalhar durante a semana com as crianças o trabalho em equipe, as cores preferidas deles, animal (cavalo), ganhar ou perder. Se as aulas forem remotas trabalhar a união das famílias.

Quarta semana- Trabalhar com os alunos as cores primárias, o equilíbrio, noções de espaço, competição entre meninos e meninas.

Culminância

No final do mês nós iremos expor todos esses brinquedos confeccionados no pátio da escola se as aulas forem presenciais ou iremos realizar uma chamada através do google Meet para que as crianças possam interagir umas com as outras mostrando seus brinquedos.

Cronograma

1º semestre 2021

Unidade didática- Eu e meu mundo

Subunidade didática- Trabalhando a coordenação motora utilizando materiais recicláveis 31/05 a 04/06.

Projetos de subunidade Didática: Descobrindo meu mundo/ 2º semestre

Bichinhos de Jardim

Projeto Bichinhos de Jardim

Período: Semanal- Projeto para ser realizado em aulas Presenciais

Justificativa

“Os jardins despertam a atenção das crianças por ser um espaço que, além de bonito, é vivo, cheio de plantas e povoado de formiga, minhocas, borboletas e outros bichos que despertam um real fascínio e curiosidade nas crianças”, o projeto surgiu devido à curiosidade das crianças devido ao interesse das crianças pelas historinhas contadas de pequenos bichinhos (formigas carregando folhinhas, o caracol, besouros e gafanhoto no jardim da escola). Além disso, as crianças serão protagonistas de suas criações; esse trabalho abrange também evidenciar todos os campos de experiência do currículo em movimento da educação Infantil,

reconhecendo as produções artísticas e autonomia da criança. Para atender a esses interesses e contribuir para ampliação desses conhecimentos, foi criado o Projeto Bichinhos de Jardim.

Campos de experiências a serem trabalhados:

O Eu, o Outro e o Nós.

Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. Pagina 66

Corpo, Gestos e Movimentos.

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear entre outros. Pagina 70

Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolvam ações de rasgar, dobrar, e amassar vários tipos de papeis empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar, com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. Pagina 74

Traços. Sons, cores e Formas

Valorizar produções artísticas, individuais e coletivas, no âmbito das linguagens artísticas. Pagina 79

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz, de cera, entre outros. Pagina 79

Criar livremente figuras de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas colagens e modelagens. Pagina 83

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Criar e contar histórias oralmente com base em imagens ou temas sugeridos. Pagina 88

Interagir por meio da oralidade com seus pares de diferentes idades e com adultos. Pagina 89

Espaços, Tempos, Quantidades Relações e Transformações.

Identificar os seres vivos a partir da observação das suas características físicas, tipos de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos. Pagina 99

Identificar situações de cuidados de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Pagina 96.

Desenvolvimento

- Dinâmicas, brincadeiras, musicalização, construção de livros, atividades físicas, rodinha, contação de histórias, oficina de sucata, montagem de murais e pesquisas; Exposição de algumas das atividades desenvolvidas ao longo do projeto e montagem de painéis sobre o tema. Exposição (feira de artes) de algumas das atividades desenvolvidas ao longo do projeto e montagem de painéis sobre o tema na quadra da instituição.

Cronograma 2º Semestre

Unidade Didática – Descobrindo meu mundo

Subunidade Didática- Bichinhos de Jardim – 09/08 a 13/08

Projeto Bichinhos de Jardim

Período: Semanal - Projeto para ser realizado Online - Em aulas Remota

Justificativa

“Os jardins despertam a atenção das crianças por ser um espaço que, além de bonito, é vivo, cheio de plantas e povoado de formiga, minhocas, borboletas e outros bichos que despertam um real fascínio e curiosidade nas crianças”, o projeto surgiu devido à curiosidade das crianças devido ao interesse das crianças pelas historinhas contadas de pequenos bichinhos (formigas carregando folhinhas, o caracol, besouros e gafanhoto no jardim da escola). Além disso, as crianças serão protagonistas de suas criações; esse trabalho abrange também evidenciar todos os campos de experiência do currículo em movimento da educação Infantil, reconhecendo as produções artísticas e autonomia da criança. Para atender a esses interesses e contribuir para ampliação desses conhecimentos, foi criado o Projeto Bichinhos de Jardim.

Campos de experiências a serem trabalhados:

O Eu, o Outro e o Nós.

Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. Pagina 66

Corpo, Gestos e Movimentos.

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear entre outros. Pagina 70

Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolvam ações de rasgar, dobrar, e amassar vários tipos de papeis empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar, com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. Pagina 74

Traços. Sons, cores e Formas

Valorizar produções artísticas, individuais e coletivas, no âmbito das linguagens artísticas. Pagina 79

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz, de cera, entre outros. Pagina 79

Criar livremente figuras de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas colagens e modelagens. Pagina 83

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Criar e contar histórias oralmente com base em imagens ou temas sugeridos. Pagina 88

Interagir por meio da oralidade com seus pares de diferentes idades e com adultos. Pagina 89

Espaços, Tempos, Quantidades Relações e Transformações.

Identificar os seres vivos a partir da observação das suas características físicas, tipos de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos. Pagina 99

Identificar situações de cuidados de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Pagina 96

Desenvolvimento

Dinâmicas, brincadeiras, musicalização, construção de livros, atividades físicas, rodinha, contação de histórias, oficina de sucata, montagem de murais e pesquisas; Exposição de algumas das atividades desenvolvidas ao longo do projeto e montagem de painéis sobre o tema através de vídeo aula. Através do Meet, fazer uma exposição de algumas das atividades desenvolvidas ao longo do projeto; apresentação por meio de vídeos e imagens; realização da montagem do jardim em um cartaz.

Cronograma 2º Semestre

Unidade Didática – Descobrindo meu mundo

Subunidade Didática- Bichinhos de Jardim – 09/08 a 13/08

• Projetos científico

Projeto Pequenos Cientistas, Mentes Brilhantes

Período: Semanal - Projeto para ser realizado em aulas Presenciais

Justificativa

O projeto científico tem importância fundamental na vida do ser humano e devem ser inseridos e apresentados logo no início da vida escolar do aluno. É muito importante que a criança tenha acesso e que principalmente possa interagir, obtendo oportunidades de conhecer o novo, descobrir os processos de transformação da natureza, ter acesso a descobertas de variações, evoluções, físicas, químicas e biológicas que vão ser utilizadas pela criança ao longo de sua vida. Esse projeto tem o intuito de desenvolver trabalhos despertando o conhecimento e a criatividade da criança. Além disso, as crianças serão os protagonistas de suas criações. Esse trabalho abrange também, evidenciar todos os campos de experiência do currículo em movimento da educação infantil,

reconhecendo as produções artísticas e a autonomia da criança. Para atender a esses interesses e contribuir para a ampliação desses conhecimentos, foi criado o Projeto "Pequenos cientistas, mentes brilhantes", para o desenvolvimento das crianças em uma aula experimental e ao mesmo tempo de descobrimentos e experiências com água.

Campos de experiências a serem trabalhados:

O eu o outro e o nós.

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Página 65;

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Página 65;

Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. Página 66.

Corpo, gestos e movimentos.

Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades. Página 70;

Vivenciar situações que ampliem a coordenação vasomotora. Página 73;

Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). Página 73;

Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. Página 74;

Traços, sons, cores e formas.

Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). Página 79;

Conhecer as cores primárias e secundárias. Página 79;

Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais. Página 79;

Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. Página 79;

Emitir opiniões em relação a obras de Arte. Página 83;

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. Página 91.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). Página 96;

Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. Página 96;

Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. Página 99;

Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis. Página 99;

Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário. Página 99;

Desenvolvimento

O desenvolvimento do presente projeto com as crianças torna a aprendizagem ativa, interessante, significativa, real e atrativa por meio de pesquisa e realizações de experimentos baseando com o tema "Água" e trabalhando os

Campos de Experiências do Currículo em Movimento; sendo assim, ultrapassa o ensino tradicional para um método que proporciona aulas mais interativas, estabelecendo o envolvimento com a criança e professor. Trabalharemos os seguintes experimentos:

- Pressão atmosférica no copo

O presente experimento visa trabalhar com a criança a relação de uma possibilidade de entornar um copo de água sem que essa água derrame no ambiente! As crianças irão pensar que é uma mágica mais através da explicação; elas entenderão que a força exercida pela atmosfera terrestre possibilita esse acontecimento.

- Polvo nadando na garrafa pet.

Experimentos com a tampinha de garrafa e balão. Será demonstrada a pressão da água através do movimento que a criança fará na garrafa, o movimento para fará pressão para o povo nadar subir e descer na garrafa.

- Experimento do ovo na água com sal

O experimento visa trabalhar densidade com as crianças; elas terão que descobrir se os ovos usados no experimento afundam, ou boiam; através da explicação entenderão o porquê que um ovo afunda e o outro não, terão a oportunidade de observar e manipular.

- Experiência Amido com Água.

A mistura do amido com a água é um fluido não newtoniano, assim como a areia movediça, o que significa que sua viscosidade não é bem definida e nem constante. Isso ocorre por que as partículas do amido vão ocupar os espaços vazios das películas de água; quando apertamos esprememos a mistura, as partículas de água e do amido vão ficar muito juntas e a mistura ganha aspecto de um sólido ou seco.

- Arco-íris de água, açúcar e gelatina.

Este experimento tem a finalidade de trabalhar a percepção das crianças acerca da densidade dos líquidos e as cores do arco-íris, de forma que elas entendam que o líquido onde foi depositado mais açúcar será consequentemente

o mais pesado, não se misturando com as demais cores menos densas. Utilizando apenas, água, açúcar e gelatina as crianças vão entender a diferença entre massa e volume de forma simplificada, além de formar um belo arco-íris.

- Água, óleo e detergente.

A ação do detergente é uma técnica usada por nós no nosso dia-a-dia, por exemplo: Quando lavamos os pratos ou outro objeto após comermos algo com óleo. O sabão do detergente divide o óleo em pequenas gotas, que flutuam na água, fazendo-a parecer turva. É assim que o detergente ajuda a remover a gordura de pratos e panelas.

- Experiência: como fazer o arco íris.

O seguinte experimento tem como objetivo conhecer e reconhecer as cores primárias por meio de uma simples experiência, na qual dará a sensação para as crianças do "nascimento" de um arco íris.

- Tornado

As crianças irão perceber que a água e o óleo são uma mistura heterogênea, ou seja, não se mistura. O óleo é menos denso que a água, por isso fica na parte de cima quando ambos são misturados. Quando o efervescente é acrescentado, libera o CO₂ (gás carbônico), que como é mais leve que a água e o óleo, “flutua”. Como está misturando a água, algumas partículas sobem com as bolhas do gás, dando assim o efeito.

- Água, vinagre, bicarbonato e balão e funil.

Quando mistura o bicarbonato com o vinagre, forma-se uma espuma e o balão começam a encher; isto acontece porque o bicarbonato de sódio e o vinagre reagem um com o outro e libertam um gás. Esse gás é o dióxido de carbono, o mesmo que faz as bolinhas nas bebidas gaseificadas. Nesta experiência, este gás é o responsável por encher o balão.

- O ar e a água

Através desse experimento é possível trabalhar dois elementos da natureza o ar e a água. Com a intencionalidade de ampliar as possibilidades e

despertar o interesse das crianças em explorar, conhecer e investigar o mundo a sua volta. Para desenvolver a experiência serão necessários dois recipientes com água e dois copos vazios, no primeiro experimento a criança deverá mergulhar o copo vazio no recipiente com água com a boca do copo virada completamente para baixo. Nessa experiência a água não vai entrar no copo pois ele está cheio de ar. Na segunda experiência a criança vai mergulhar o copo vazio com a boca para baixo, porém inclinada para o lado, como resultado a água vai entrar no copo e o ar vai sair em forma de bolhas.

Cronograma 2º Semestre

Unidade Didática – Descobrindo meu mundo

Subunidade Didática - Projeto científico – 13/09 a 24/09

Projeto Pequenos Cientistas, Mentes Brilhantes

Período: Semanal - Projeto para ser realizado Online - Em aulas Remota

Justificativa

O projeto científico tem importância fundamental na vida do ser humano e devem ser inseridos e apresentados, logo no início da vida escolar do aluno. É muito importante que a criança tenha acesso e que principalmente possa interagir, obtendo oportunidades de conhecer o novo, descobrir os processos de transformação da natureza, ter acesso a descobertas de variações, evoluções, físicas, químicas e biológicas que vão ser utilizadas pela criança ao longo de sua vida. Esse projeto tem o intuito de desenvolver trabalhos despertando o conhecimento e a criatividade da criança. Além disso, as crianças serão os protagonistas de suas criações. Esse trabalho abrange também, evidenciar todos os campos de experiência do currículo em movimento da educação infantil, reconhecendo as produções artísticas e a autonomia da criança. Para atender a esses interesses e contribuir para a ampliação desses conhecimentos, foi criado o Projeto "Pequenos cientistas, mentes brilhantes", para o desenvolvimento das crianças em uma aula experimental e ao mesmo tempo de descobrimentos e experiências com água.

Campos de experiências a serem trabalhados:

O eu o outro e o nós.

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Página 65;

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Página 65;

Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. Página 66.

Corpo, gestos e movimentos.

Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades. Página 70;

Vivenciar situações que ampliem a coordenação viso motora. Página 73;

Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). Página 73;

Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. Página 74;

Traços, sons, cores e formas.

Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). Página 79;

Conhecer as cores primárias e secundárias. Página 79;

Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais. Página 79;

Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. Página 79;

Emitir opiniões em relação a obras de Arte. Página 83;

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. Página 91.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). Página 96;

Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. Página 96;

Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. Página 99;

Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis. Página 99;

Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário. Página 99;

Desenvolvimento

O desenvolvimento do presente projeto com as crianças torna a aprendizagem ativa, interessante, significativa, real e atrativa por meio de pesquisa e realizações de experimentos baseando com o tema “Água” e trabalhando os Campos de Experiências do Currículo em Movimento; sendo assim, ultrapassa o ensino tradicional para um método que proporciona aulas mais interativas, através da aula remota (Google Meet) e WhatsApp, estabelecendo o envolvimento com a criança e família. Trabalharemos os seguintes experimentos:

- Pressão atmosférica no copo

O presente experimento visa trabalhar com a criança a relação de uma possibilidade de entornar um copo de água sem que essa água derrame no ambiente! As crianças irão pensar que é uma mágica mais através da explicação, elas entenderão que a força exercida pela atmosfera terrestre possibilita esse acontecimento.

- Polvo nadando na garrafa pet.

Experimentos com a tampinha de garrafa e balão. Será demonstrada a pressão da água através do movimento que a criança fará na garrafa, o movimento para fará pressão para o povo nadar subir e descer na garrafa.

- Experimento do ovo na água com sal

O experimento visa trabalhar densidade com as crianças; elas terão que descobrir se os ovos usados no experimento afundam, ou boiam; através da explicação entenderão o porquê que um ovo afunda e o outro não, terão a oportunidade de observar e manipular.

- Experiência Amido com Água.

A mistura do amido com a água é um fluido não newtoniano, assim como a areia movediça, o que significa que sua viscosidade não é bem definida e nem constante. Isso ocorre por que as partículas do amido vão ocupar os espaços vazios das películas de água; quando apertamos esprememos a mistura, as partículas de água e do amido vão ficar muito juntas e a mistura ganha aspecto de um sólido ou seco.

- Arco-íris de água, açúcar e gelatina.

Este experimento tem a finalidade de trabalhar a percepção das crianças acerca da densidade dos líquidos e as cores do arco-íris, de forma que elas entendam que o líquido onde foi depositado mais açúcar será conseqüentemente o mais pesado, não se misturando com as demais cores menos densas. Utilizando apenas, água, açúcar e gelatina as crianças vão entender a diferença entre massa e volume de forma simplificada, além de formar um belo arco-íris.

- Água, óleo e detergente.

A ação do detergente é uma técnica usada por nós no nosso dia-a-dia, por exemplo: Quando lavamos os pratos ou outro objeto após comermos algo com óleo. O sabão do detergente divide o óleo em pequenas gotas, que flutuam na água, fazendo-a parecer turva. É assim que o detergente ajuda a remover a gordura de pratos e panelas.

- Experiência: como fazer o arco íris.

O seguinte experimento tem como objetivo conhecer e reconhecer as cores primárias por meio de uma simples experiência, na qual dará a sensação para as crianças do "nascimento" de um arco íris.

- Tornado

As crianças irão perceber que a água e o óleo são uma mistura heterogênea, ou seja, não se mistura. O óleo é menos denso que a água, por isso fica na parte de cima quando ambos são misturados. Quando o efervescente é acrescentado, libera o CO₂ (gás carbônico), que como é mais leve que a água e o óleo, "flutua". Como está misturando a água, algumas partículas sobem com as bolhas do gás, dando assim o efeito.

- Água, vinagre, bicarbonato e balão e funil.

Quando mistura o bicarbonato com o vinagre, forma-se uma espuma e o balão começam a encher; isto acontece porque o bicarbonato de sódio e o vinagre reagem um com o outro e libertam um gás. Esse gás é o dióxido de carbono, o mesmo que faz as bolinhas nas bebidas gaseificadas. Nesta experiência, este gás é o responsável por encher o balão.

- O ar e a água

Através desse experimento é possível trabalhar dois elementos da natureza o ar e a água. Com a intencionalidade de ampliar as possibilidades e despertar o interesse das crianças em explorar, conhecer e investigar o mundo a sua volta. Para desenvolver a experiência serão necessários dois recipientes com água e dois copos vazios, no primeiro experimento a criança deverá mergulhar o copo vazio no recipiente com água com a boca do copo virada completamente para baixo. Nessa experiência a água não vai entrar no copo pois ele está cheio de ar.

Na segunda experiência a criança vai mergulhar o copo vazio com a boca para baixo, porém inclinada para o lado, como resultado a água vai entrar no copo e o ar vai sair em forma de bolhas.

Cronograma 2º Semestre

Unidade Didática – Descobrindo meu mundo

Subunidade Didática - Projeto científico – 13/09 a 24/09

Projeto Científico Novas cores

Período: 13/09 a 17/09 - Experiência do Gelo colorido

20/09 a 24/09 - Experiência do Saco que explode

Maternal 1

Justificativa

A proposta é despertar a curiosidade das crianças para tais elementos como a água e o ar, em conjunto com as tintas, que funcionam como estimulante, proporcionando reações positivas que são de extrema importância para despertar o visual e o psicológico da criança. Observar essa transformação de novas cores por meio de uma explosão vulcânica é algo excepcional, envolve a imaginação e a descoberta do mundo de possibilidades.

Os elementos e materiais do dia a dia nos mostraram que as cores podem surgir não somente por meio de lápis de cor, giz de cera ou uma bela pintura, mas pode ser realizada por meio de experiências científicas. Através dessas descobertas iremos analisar também a reação de cada criança em relação às cores, além dos aspectos visuais, estaremos analisando características psicológicas e emocionais, que afirmam a importância das cores na primeira infância. Além das cores incentivarem a motivação em vários eixos da educação, como na literatura com livros ilustrados, na natureza ou associação das cores com os objetos. Ao longo do projeto poderemos ver como isto é possível e o seu passo a passo para esta transformação.

O eu, o outro e o nós

- Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. – Pág. 65

Corpo, Gestos e Movimentos

- Vivenciar situações que ampliem a coordenação viso motora. – Pág. 73

Traços, Sons, Cores e Formas

Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. – Pág. 79

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. – Pág. 90

Espaços, Tempos, Relações e Transformações

- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). - Pág. 96

- Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos. – Pág. 97

- Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário. – Pág. 99

- Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes, etc.) - Pág. 99

-Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, forte e fraco etc. – Pág. 100

Desenvolvimento

O projeto se baseia na descoberta de transformação das cores por meio de duas experiências, uma através do gelo e sódio e outra com a descoberta do saco

que explode, apresentando às crianças as cores primárias, motivando o interesse pela descoberta. Provocando assim uma curiosidade para saber o que irá acontecer. Proporcionando um projeto para motivar as crianças a conhecerem as cores de todas as formas, usando a imaginação, brincadeira e experiência.

Na teoria trabalhar com a descoberta de novas cores e como as crianças irão identificá-las e nomeá-las, ampliando assim seu vocabulário e seu conhecimento dos objetos e ambientes que as cercam descobrindo um mundo de possibilidades onde as reações são desenvolvidas nas relações experimentais estético-psicológicas sob as cores na primeira infância. Na prática o projeto será desenvolvido durante 2 semanas trabalhando a cada dia uma das características dos elementos que serão trabalhados. Em uma semana trabalha-se a experiência do Gelo colorido e na seguinte semana a experiência do Saco que explode.

- **Reação química de uma explosão vulcânica**

Nessa experiência propomos que com o auxílio dos materiais, bicarbonato de sódio, vinagre, água, papel toalha, sacos de zip lock e/ou um saco transparente que possa ser fechado, uma xícara que causará um borbulhamento. O primeiro procedimento é fazer uma pequena dobradura com o uso de bicarbonato de sódio dentro. Você irá utilizar uma colher e meia de bicarbonato de sódio em uma folha de papel toalha e dobrar a folha.

Depois você coloca 1/2 xícara de água e 1/4 de xícara de vinagre dentro do saquinho de zip lock. Ou o saquinho transparente que pode ser fechado. O corante é usado de qualquer cor para deixar a mistura colorida. No passo seguinte basta colocar o papel de bicarbonato dentro do saco e fechar bem. Aguarde um pouco para presenciar a reação química acontecer e o saco explodir.

- **Experiência do gelo colorido com sódio**

É realizada essa experiência por meio de uma pintura no gelo, que utilizará de um bloco de gelo (coloque a água em um recipiente ou formas de animais, flores e bonecos, e deixe no congelador até formar o gelo), sal e corante alimentício, desenforme o gelo, espalhe uma camada de sal por cima do gelo. Quando colocado

o sal, percebe-se pequenas aberturas no gelo, o corante por cima do gelo ficará ainda mais visível a reação, as rachaduras coloridas no gelo que a cada minuto irá derreter lentamente, por conta do sal que o preserva por mais tempo.

E assim ganhará novas formas adicionando em conjunto as tintas e/ou corantes de alimentos caseiros ou líquidos para dar cor aos experimentos permitindo que as crianças manuseiem e observem o resultado da experiência durante essa transformação.

Projetos semanais:

- Psicomotricidade

Projeto Encantando com a Psicomotricidade

Período: Semanal- Projeto para ser realizado em aulas Presenciais

Justificativa

A Psicomotricidade desperta a atenção e os movimentos corporais das crianças por ser um espaço que, além de bonito, animador que trabalha o corpo e os movimentos do indivíduo. Além disso, as crianças serão o principal papel de protagonista de suas criações; esse trabalho abrange também evidenciar todos os campos de experiência do currículo em movimento da educação Infantil, reconhecendo as produções artísticas e autonomia da criança. Para atender a esses interesses e contribuir para ampliação desses conhecimentos, foi criado o Projeto Psicomotricidade para o desenvolvimento das crianças em uma aula experimental ao mesmo tempo relaxante para as crianças.

Campos de experiências a serem trabalhados:

O Eu, o Outro e o Nós.

Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. Pág. 65. Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. Pág. 66.

Corpo, Gestos e Movimentos

Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades. Pág. 70

Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações. Pág. 70

Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Pág. 70

Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). Pág. 71.

Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas. Pág. 71.

Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. Pág. 71.

Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc. Pág. 71.

Traços. Sons, cores e Formas

Valorizar produções artísticas, individuais e coletivas, no âmbito das linguagens artísticas. Pagina 79

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz, de cera, entre outros. Pagina 79

Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais Pág. 79.

Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); os objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos

de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros). Pág. 80.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência. Pág. 89

Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. Pág. 90

Espaços, Tempos, Quantidades Relações e Transformações.

Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. Pág. 96

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. Pág. 97.

Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas. Pág. 98.

Desenvolvimento

- Dinâmicas, brincadeiras, musicalização, construção de circuitos e jogos e brincadeira que trabalham o esquema corporal. Aulas ao ar livre com metodologias de movimentos do corpo. Estar em uma vez na semana trabalhando esse projeto com os alunos. Para o trabalho corporal estar junto com o raciocínio, equilíbrio, psicomotor juntamente com a prática da aula inserida para os alunos.

Cronograma 1º e 2º Semestre 1x na semana.

Unidade Didática – Descobrindo meu mundo

Subunidade Didática- Encantando com a Psicomotricidade

Projeto Encantando com a Psicomotricidade

Período: Anual – Movimentando o Corpo

Objetivo:

Psicomotricidade ocupa um lugar importante no desenvolvimento infantil, sobretudo na primeira infância, em razão de que se reconhece que existe uma grande interdependência entre os desenvolvimentos motores, afetivos e intelectuais.

A psicomotricidade é a ação do sistema nervoso central que cria uma consciência no ser humano sobre os movimentos que realiza através dos padrões motores, como a velocidade os espaços e o tempo, pratica para um ótimo desenvolvimento do esquema corporal das crianças.

Motivar a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas). Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.

Desenvolvimentos das atividades

- Dinâmicas, brincadeiras, musicalização, construção de circuitos, atividades físicas, rodinha com panos para movimentar a coordenação motora fina e grossa, oficina de sucata, montagem de trabalhos com recicláveis caixa de ovo; Cones feitos garrafa pet, Utilização de baldes com água, bolas, barbantes e fitas adesivas e uso de balões.

Culminância

- Exposição de algumas das atividades desenvolvidas ao longo do projeto e montagem de circuitos e trabalhos executado com recicláveis.

Avaliação: Feita de forma qualitativa, processual e contínua com observações sobre o interesse e envolvimento em atividades coletivas e individuais.

Execução: Projeto para ser trabalho ao longo do ano. A Cada uma vez por mês para as crianças terem um ótimo desenvolvimento. Trabalhando os movimentos do corpo e os espaços ao ar livre.

Ao final do projeto, será disponibilizado atividades com as fotos dos alunos fazendo durante todo o projeto e com os movimentos corporais que foram feitos. A apresentação poderá ficar disponível na plataforma onde os pais têm acesso as atividades remotas.

Vídeos: poderão ser produzidos vídeos dos alunos durante o projeto, das atividades desenvolvidas com movimentos e gincanas, e disponibiliza-los nas redes sociais da creche (Facebook e Instagram) e também, na plataforma remota.

13. Referências Bibliográficas:

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.
- _____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- _____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.

- _____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF** - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.